

ANTICORPOS NEUTRALIZANTES NA HEPATITE B¹

Ana Laura Toquetto², Bruna Eduarda Hüller³, Diuli Portolan dos Santos⁴, Manuele Jaqueline de Castro⁵, Caroline Brandão Quines⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Bacteriologia Clínica do curso de Biomedicina do sexto semestre da Graduação Mais da Unijuí.

² Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁵ Acadêmica do Curso de Biomedicina, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁶ Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO: A contaminação pelo vírus da hepatite B (HBV) é um grande empecilho à saúde pública, por conta da alta endemicidade. A imunização é a alternativa mais eficaz na profilaxia desta doença. **OBJETIVOS:** Analisar as principais consequências da vacinação contra hepatite B, ação dos anticorpos neutralizantes no organismo humano. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, efetuada entre o período de agosto a outubro de 2023, com consulta nas bases de dados como Pubmed e Scielo, publicados entre os anos de 2013 a 2023, utilizando os seguintes DeCS: “hepatite B e anticorpos”, “hepatite b”, “anticorpos neutralizantes”, “vacina hepatite B”, publicados no idioma português, inglês ou espanhol. **RESULTADOS:** A hepatite B é uma doença de distribuição mundial, afetando pessoas de diversas idades, com grande endemicidade. Estudos recentes mostram que houve uma diminuição global de HBsAg no decorrer dos anos. É necessário ainda, levar em consideração que grande parte das pessoas infectadas são assintomáticas, o que resulta em uma vigilância passiva. A transmissão da doença pode ocorrer através da transmissão perinatal (no momento do parto) e horizontal (utilização de materiais contaminados, transmissão sexual, transfusão de hemoderivados, por cortes abertos ou arranhões e no descuido de boas práticas preventivas para infecções transmitidas pelo sangue). A vacinação é a medida mais eficaz na contaminação pelo vírus da hepatite B, fazendo o organismo produzir anti-HBs, anticorpos neutralizantes que proporcionam imunidade a longo prazo. Em pessoas que tenham realizado a vacinação, o único marcador encontrado no soro é o anti-HBs. Vale ressaltar que os anticorpos neutralizantes são primordiais para a proteção contra o vírus, além de geralmente estarem relacionados contra proteínas do capsídeo viral, principalmente da região codificada pelo ORF2. Essa proteína tem grande imunogenicidade, e os anticorpos confeccionados contra os antígenos dessa proteína são duradouros e usados na produção de vacinas. Por isso, a vacinação é orientada para pacientes suscetíveis, abrangendo aqueles com contaminação anterior que manifestam escassez de manutenção de anticorpos. Em busca de uma melhora no quadro epidemiológico, foram criadas propostas globais para implementação da vacinação logo após o nascimento. Isso trouxe como consequência uma queda nos quadros de infecção por hepatite B e nas complicações causadas por este. Além do fator de imunização, trouxe benefícios no que diz respeito à equidade de cuidados em saúde e igualdade de acesso à saúde. A imunização contra o VHB é o plano A da Organização Mundial da Saúde e possui grande custo-benefício para toda a população mundial. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, os anticorpos neutralizantes advindos da vacinação auxiliam na imunização e na diminuição de casos de hepatite B mundialmente, o que acarreta em consequências ótimas para a saúde pública mundial. **PALAVRAS CHAVE:** saúde; contaminação; anticorpos; hepatite; vacinação;